

BNH não vai erradicar favelas de Vitória

AJ 22530

GAZ 26 maio 79

Ao revelar que Vitória não está incluída entre as cidades brasileiras a terem favelas erradicadas através de projeto neste sentido do BNH — que prevê a construção de conjuntos habitacionais para as famílias de baixa renda — o prefeito Carlito von Schilgen salientou que não fará hoje nenhuma solicitação ao presidente do BNH, José Lopes de Oliveira — que estará na cidade — por entender que o órgão federal já atendeu a todas as reivindicações da Prefeitura, feitas durante sua visita ao Rio de Janeiro.

Carlito von Schilgen acentuou que, na recente viagem feita ao Rio de Janeiro, manteve entendimentos com José Lopes de Oliveira, e este viabilizou todos os projetos idealizados para Vitória, com recursos do BNH. Além disso, enfatizou que antes disso esteve na Capital uma missão daquele órgão que, depois de analisar suas pretensões, também confirmou a viabilização.

PROJETOS

De acordo com o prefeito Carlito von Schilgen, o BNH já assegurou a viabilização para as seguintes obras em Vitória: urbanização dos bairros de Itararé, Andorinhas, Lixão de Goiabeiras e Ilha das Caieiras. Os recursos necessários aos melhoramentos desses locais ainda não foram definidos, uma vez que estão sendo elaborados pela Prefeitura projetos orçamentário e de engenharia.

O prefeito adiantou que já existem estudos preliminares sobre as obras estabelecidas para os referidos bairros, os quais já foram submetidos à apreciação do BNH, cujo presidente autorizou a elaboração dos projetos, prevendo a necessidade de recursos, os quais foram assegurados em forma de financiamentos. Isso, segundo Carlito von Schilgen, se deve ao fato das obras terem "grande importância social", o que facilitou as suas viabilizações econômicas.

Quanto ao plano do BNH, que prevê a construção de habitações para a população de baixa renda nos centros urbanos, visando a erradicação das favelas, o prefeito Carlito disse que Vitória não será incluída no plano, pois os bairros onde existem favelas no município contam com condições de urbanização.

Além de contar com o apoio do BNH para urbanizar algumas bairros de Vitória, o prefeito acrescentou que espera dar início ainda este ano à urbanização do bairro Maria Ortiz, utilizando os recursos do Banco Mundial, que serão repassados ao Governo Federal, para aplicação nas cidades de médio porte. Os recursos devem somar Cr\$ 200 milhões de dólares, que serão distribuídos entre oito cidades brasileiras, não se sabendo ainda quanto caberá a cada uma delas.

O prefeito anunciou o embargo de uma plataforma para carregamento de caminhões, da indústria Buaiz, localizada na avenida Getúlio Vargas, onde o passeio destinado ao pedestre está totalmente obstruído. Disse, porém, que, em consequência da medida, a empresa entrou com um recursos sobre a decisão da Prefeitura, visando a tornar sem efeito o embargo. Em contrapartida, revelou já ter nomeado uma comissão de alto nível para estudar a questão.

Quanto ao convênio que a Prefeitura tem com a Universidade Federal do Espírito Santo, para manutenção do pronto-socorro do Hospital das Clínicas, o prefeito Carlito von Schilgen disse que determinou a seu secretário de Saúde, Tarciso Soneghette, minucioso estudo a respeito. Na sua opinião, o convênio "já está ultrapassado" e, por isso, deixou entender que é favorável ao seu cancelamento, justificando ainda que não apóia o acordo existente porque ele atende a um hospital público, quando deveria ser a um particular, citando, como exemplo a Santa Casa de Misericórdia.